

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

De: Diretoria de Engenharia e Manutenção – DEM

Para: CPLC – Comissão Permanente de Licitação e Cadastro

Assunto: Licitação Eletrônica SAP Nº 1000000012 – “Contratação de empresa(s) de Engenharia, na modalidade semi-integrada, para elaboração dos projetos executivos e realização das obras de Reestruturação Rodoferroviária da Região Leste do Porto de Paranaguá, visando ao reordenamento do sistema viário e implantação de pera ferroviária para centralização da descarga de trens em moegas exclusivas (Moegão)” – Habilitação Técnica.

Prezado presidente e membros da CPLC,

Trata-se da análise e manifestação acerca das exigências para habilitação técnica na Licitação Eletrônica SAP Nº 1000000012, conforme itens 13 (Validade da Proposta), 15.2.2 (Carta Proposta), 16.4 (Habilitação Técnica) e 24 (Da Inexequibilidade da Proposta) do referido Edital, e também os requisitos técnicos dispostos no Termo de Referência e seus anexos.

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA OPERACIONAL

Quanto ao **item 16.4.1 do Edital** (Capacidade Técnica Operacional), igualmente ao contido no **item 17 do Termo de Referência**, as empresas licitantes deveriam apresentar:

- a) “Certificado de Registro e Regularidade da LICITANTE junto ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU e/ou Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA do seu Estado de origem, dentro de seu prazo de validade e com jurisdição na sua sede, com indicação de objetivo social compatível com o objeto licitado.”

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

- b) No mínimo, 01 (um) Atestado Técnico expedido por pessoa jurídica de direito público ou privado, atestando que a LICITANTE tenha executado satisfatoriamente contrato de construção de **empreendimento rodoviário e/ou ferroviário** (projetos executivos e execução de obras) cuja remuneração tenha valor igual ou superior a **R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais)** – data-base de abertura da proposta (INCC-DI);
- o No Atestado Técnico apresentado deverá constar, minimamente:
 - Contratante;
 - Descrição do escopo contratual;
 - Descrição técnica do empreendimento executado;
 - Principais características;
 - Localização;
 - Período de realização;
 - Planilha de Quantidades;
 - Demais informações relevantes a comprovar o porte da obra, complexidade dos serviços, regime de execução, etc.
 - o Não será admitido o somatório de atestados para comprovar este item. Um único Contrato, ou parcela de participação em Consórcio deve superar o valor mínimo estabelecido;
 - o Caso a empresa apresente Atestado Técnico na qual a mesma tenha participado como integrante de Consórcio, será considerado o respectivo percentual de participação da mesma na constituição do Consórcio. Caso não seja informado o percentual de participação de cada integrante, o mesmo deverá ser comprovado pela empresa licitante;
 - o Caso a LICITANTE seja formada por um consórcio de empresas, pelo menos a empresa líder do Consórcio deverá atender sozinha os requisitos estabelecidos no item “b”. Ainda, de acordo com o item 16 (Participação de Empresas em Consórcio), a empresa líder deve ter uma participação de pelo menos 30 % no consórcio.

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

c) Proposta Técnica Comercial da Licitante para Realização das Obras de “Reestruturação Rodoferroviária da Região Leste do Porto de Paranaguá” contendo, no mínimo:

- Descrição da Empresa ou Consórcio Licitante;
- Portfólio da Empresa ou Consórcio Licitante;
- Matriz de Atividades que ficarão à cargo da Empresa/Consórcio Construtor e de fornecedores, fabricantes, subcontratados, etc.;
- Designação das empresas projetistas (ou lista de potenciais projetistas);
- Designação e apresentação da equipe técnica – projetos executivos e obras;
- Organograma detalhado por função da equipe gerencial e técnica;
- Histogramas detalhados de MOD, MOI e Equipamentos;
- Metodologia de construção e montagem – Plano de Ataque;
- Plano de Trabalho detalhado;
- Cronograma Físico-Financeiro.

d) Atestado de Visita Técnica emitido pela APPA ou declaração formal da empresa licitante que tem pleno conhecimento das condições e peculiaridades inerentes à natureza dos trabalhos, conforme disposto no edital.

- O Atestado de Visita ou a declaração formal são documentos indispensáveis que deverão ser incluídos no Envelope nº 02, conforme o caso, sendo que a ausência deles inabilitará a LICITANTE.
- A Vistoria Técnica terá por finalidade:
 - Conhecimento das condições locais onde será prestado o serviço, para efetuar as medições e conferências que se fizerem necessárias para a correta elaboração de sua proposta, bem como para solicitação de outros esclarecimentos afetos à visita que se julgarem necessários.
 - Alegações posteriores relacionadas com o desconhecimento das condições locais pertinentes à execução do objeto, não serão argumentos válidos para reclamações futuras, nem desobrigam execução do serviço. Todas as ocorrências pertinentes ao escopo dos serviços, a partir da assinatura do contrato, serão de responsabilidade da Contratada.”

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

Da análise dos documentos de habilitação técnica do CONSÓRCIO TRANSVIAS-SYNCRON, temos que o mesmo apresentou, para a empresa SYNCRON - AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL E COMÉRCIO LTDA, às páginas 177-178, Certidão de Registro de Pessoa Jurídica e Positiva de Débitos com Efeitos de Negativa junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná com objetivo social distinto do objeto licitado, e para a empresa TRANSVIAS CONSTRUÇÕES E TERRAPLENAGEM LTDA, às páginas 179-183, foi apresentado Certidão de Registro de Pessoa Jurídica junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo com objetivo social compatível com o objeto licitado, ambas dentro de seu prazo de validade e com jurisdição nas suas sedes.

Quanto ao item “b” do item 16.4.1 do Edital, referente à apresentação de Atestado Técnico expedido por pessoa jurídica de direito público ou privado, atestando que a LICITANTE tenha executado satisfatoriamente contrato de construção de empreendimento rodoviário e/ou ferroviário (projetos executivos e execução de obras) cuja remuneração tenha valor igual ou superior a R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), não foi encontrado Atestado Técnico em nome das respectivas empresas na documentação entregue que comprovem o exigido no item “b”.

Já no que se refere ao item “c” do capítulo 16.4.1 do Edital, não foi apresentada pela licitante Proposta Técnica Comercial para os serviços de “Reestruturação Rodoferroviária da Região Leste do Porto de Paranaguá”. Os subitens exigidos foram apresentados segregadamente e parcialmente em conformidade com o exigido no Edital de Licitação, conforme segue:

- Descrição da empresa ou consórcio licitante – páginas 5 a 64;
- Portfólio da empresa ou consórcio licitante – páginas 5 a 64;
- Designação de Potenciais Projetistas – página 296;
- Apresentação dos profissionais que irão compor a equipe técnica – páginas 296 a 304;
- Cronograma, histograma de equipamentos e recursos, MOD e MOI – páginas 236 a 238;
- Organograma detalhado equipe gerencial e técnica – página 261;
- Plano de trabalho e execução e plano de ataque – páginas 262/263;

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

- Matriz de atividades – página 305.

Destaca-se que nas páginas 262-263 a empresa justifica através de declaração, esclarecendo que se trata de contratação semi-integrada, e que com isso os documentos pertinentes (plano de ataque, plano de trabalho e cronograma físico-financeiro) serão apresentados quando da elaboração do projeto executivo, usando como referência o manual do DNIT. Em relação a esse ponto, mesmo que esses documentos sejam detalhados durante a fase de projeto executivo era esperado que a PROPONENTE apresentasse esses documentos, mesmo que de maneira simplificada, demonstrando o pleno conhecimento dos pacotes de trabalho sendo contratados, bem como o cronograma físico-financeiro, deveria integrar a proposta Técnico-Comercial, conforme extrai-se do item 12 do Termo de referência:

O cronograma físico financeiro constante no Anexo IV (Projeto Básico do Empreendimento) é apenas uma referência inicial para a contratação e deverá ser adequado à realidade da proponente e apresentado na Proposta Técnica Comercial da Licitante, bem como na Proposta de Preços, mantido o prazo máximo de execução de 15 (quinze) meses.

Iniciada a elaboração dos projetos executivos, serviços preliminares e planejamento da execução, e antes do início das obras deverão ser apresentados os cronogramas definitivos de execução dos serviços. Com base no cronograma físico detalhado pela CONTRATADA acompanhar-se-á a evolução dos serviços e, para fins de medição e pagamento, o cronograma financeiro deverá seguir os marcos de medição definidos no item 32. Os cronogramas definitivos deverão ser entregues à FISCALIZAÇÃO da APPA e por ela aprovados, no prazo máximo de 30 (trinta) dias a partir do recebimento da Ordem de Serviço pela CONTRATADA.

Por fim, no que se refere ao item “d”, consta às páginas 200 e 201 do “COMPILADO_DE_DOCUMENTOS_SINCRON_LE_12_2024_1” declarações das empresas SYNCRON - AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL E COMÉRCIO LTDA e TRANSVIAS CONSTRUÇÕES E TERRAPLENAGEM LTDA de que têm pleno conhecimento das condições, peculiaridades inerentes e natureza dos trabalhos e que assumem total responsabilidade por esse fato e que não utilizarão deste para quaisquer questionamentos futuros que ensejem questões técnicas ou financeiras, em conformidade com o exigido no Termo de Referência e no Edital de Licitação.

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL

Já em relação ao **item 16.4.2 do Edital** (Capacidade Técnica Profissional), igualmente ao contido no **item 18 do Termo de Referência**, as licitantes deveriam apresentar:

“EQUIPE RESPONSÁVEL PELOS PROJETOS EXECUTIVOS

A CONTRATADA deverá indicar, para a assunção da Responsabilidade Técnica pela coordenação e elaboração dos projetos executivos do empreendimento objeto deste Termo de Referência, em Quadro Resumo (conforme modelo anexo ao Edital) e com as respectivas **Relação da Equipe Técnica e Fichas Curriculares (Anexo VII)**, no mínimo:

- a) 01 (um) profissional para a coordenação dos Projetos Executivos;
- b) 01 (um) profissional para a elaboração dos Projetos Executivos de Pavimentação;
- c) 01 (um) profissional para a elaboração dos Projetos Executivos Ferroviários;
- d) 01 (um) profissional para a elaboração dos Projetos Executivos de Terraplanagem;
- e) 01 (um) profissional para a elaboração dos Projetos Executivos de Drenagem.

Um profissional poderá ser responsável por mais de uma das funções acima, desde que cumpra os requisitos de cada uma delas individualmente.

Os **profissionais** indicados pela empresa licitante para comporem a Equipe Técnica deverão comprovar que possuem experiência na execução de obras similares às do objeto deste Edital. Portanto, deverá ser apresentado, no mínimo, 01 (um) Atestado Técnico com Certidão de Acervo Técnico (CAT) do profissional indicado, devidamente certificado pelo CAU ou CREA, com características semelhantes ao objeto licitado.

- o Entende-se como características semelhantes ao objeto licitado, os seguintes itens e quantitativos mínimos, por Responsabilidade Técnica:

| Responsável Técnico | Título Profissional | Certidões de Acervo Técnico (CATs) | Qtde Mínima |
|---------------------|---------------------|------------------------------------|-------------|
|---------------------|---------------------|------------------------------------|-------------|

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

| | | | |
|--|------------------------|---|---|
| <u>Coordenação e Compatibilização dos Projetos</u> | Engenheiro(a) Civil | Coordenação de Projetos Executivos de Obras Rodoviárias e/ou Ferroviárias | Empreendimento rodoviário e/ou ferroviário com valor superior a R\$ 20.000.000,00 (INCC – data-base da proposta – não admite somatório) |
| <u>Projeto de Pavimentação</u> | Engenheiro(a) Civil | Projeto Executivo de Pavimentação Rígida em Concreto | 1,5 km (não admite somatório) |
| <u>Projeto Ferroviário</u> | Engenheiro(a) Civil | Projeto Executivo de Superestrutura Ferroviária | 3,5 km (não admite somatório) |
| <u>Projeto de Terraplanagem</u> | Engenheiro(a) Civil | Projeto Executivo de Terraplanagem Rodoviária e/ou Ferroviária | 10.000 metros cúbicos (máximo 02 atestados) |
| <u>Projeto de Drenagem</u> | Engenheiro(a) Civil | Projeto Executivo de Drenagem Rodoviária e/ou Ferroviária | 1,5 km (não admite somatório) |

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DAS OBRAS

A CONTRATADA deverá indicar, para a assunção da Responsabilidade Técnica pela execução do empreendimento objeto deste Termo de Referência, em Quadro Resumo (conforme modelo anexo ao Edital) e com as respectivas Relação da Equipe Técnica e Fichas Curriculares (Anexo VII), no mínimo:

- a) 01 (um) profissional para a Coordenação Geral da execução das Obras;
- b) 01 (um) profissional para a execução das obras Rodoviárias;
- c) 01 (um) profissional para a execução das obras Ferroviárias.

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

Um mesmo profissional **não poderá** ser responsável por mais de uma das funções acima.

Os **profissionais** indicados pela empresa licitante para comporem a Equipe Técnica deverão comprovar que possuem experiência na execução de obras similares às do objeto deste Edital. Portanto, deverá ser apresentado, no mínimo, 01 (um) Atestado Técnico com Certidão de Acervo Técnico (CAT) do profissional indicado, devidamente certificado pelo CAU ou CREA, com características semelhantes ao objeto licitado.

Entende-se como características semelhantes ao objeto licitado, os seguintes itens e quantitativos mínimos, por função/titulação:

| Responsável Técnico | Título Profissional | Certidões de Acervo Técnico (CATs) | Qtde Mínima |
|--|---------------------|---|---|
| <u>Coordenação Geral das Obras</u> | Engenheiro(a) Civil | Coordenação Geral da Execução das Obras | Empreendimento rodoviário e/ou ferroviário com valor superior a R\$ 20.000.000,00 (INCC – data-base da proposta – não admite somatório) |
| <u>Execução das Obras Rodoviárias</u> | Engenheiro(a) Civil | Execução de Obras Rodoviárias com Pavimentação Rígida em Concreto | 1,5 km (não admite somatório) |
| <u>Execução das Obras Ferroviárias</u> | Engenheiro(a) Civil | Execução de Superestrutura Ferroviária | 3,5 km (não admite somatório) |

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os profissionais indicados serão integrantes da Equipe Técnica da CONTRATADA e deverão ser apresentados os seguintes documentos:

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

a) Comprovação destes profissionais pertencerem ao quadro da empresa licitante, que deverá ser feita mediante uma das seguintes formas:

- Carteira de Trabalho;
- Certidão do CREA;
- Contrato social;
- Contrato de prestação de serviços;
- Contrato de Trabalho registrado na DRT; e/ou
- Termo, através do qual o profissional assuma a responsabilidade técnica pela obra ou serviço licitado e o compromisso de integrar o quadro técnico da empresa, no caso de o objeto contratual vir a ser a esta adjudicado.

b) Declaração de Responsabilidade Técnica destes profissionais, conforme Modelo do Edital.

c) A comprovação do registro de pessoa física dos profissionais indicados de nível superior, devidamente reconhecido pela entidade competente, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA.

Somente será admitido o somatório de atestados para comprovação das quantidades mínimas nos itens onde expressamente indicado. Os atestados poderão ser apresentados de maneira individual para cada item exigido ou contendo mais de um item, organizados em Quadro Resumo (conforme modelo anexo ao Edital).

Os profissionais de Engenharia indicados pela CONTRATADA deverão, obrigatoriamente, participar em dedicação exclusiva da elaboração dos projetos e execução das obras/serviços objeto desta licitação, enquanto durarem os serviços de sua responsabilidade, de acordo com a legislação vigente. Eventuais substituições deverão ser previamente submetidas a aprovação da APPA, desde que os novos profissionais indicados preencham as exigências dadas aos anteriores, atendendo aos requisitos do Edital e seus anexos.”

Portanto, de acordo com o Edital e Termo de Referência, a CONTRATADA deveria indicar, para a assunção da **responsabilidade técnica pela coordenação e elaboração dos projetos executivos do empreendimento**, em Quadro Resumo (conforme modelo anexo ao Edital) e com as respectivas Relação da Equipe Técnica e Fichas Curriculares (Anexo VII), no mínimo:

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

- a) 01 (um) profissional para a coordenação dos Projetos Executivos;
- b) 01 (um) profissional para a elaboração dos Projetos Executivos de Pavimentação;
- c) 01 (um) profissional para a elaboração dos Projetos Executivos Ferroviários;
- d) 01 (um) profissional para a elaboração dos Projetos Executivos de Terraplanagem;
- e) 01 (um) profissional para a elaboração dos Projetos Executivos de Drenagem.

Ainda, dispunha o Edital que um profissional poderia ser responsável por mais de uma das funções acima, desde que cumpridos os requisitos de cada uma delas individualmente.

Inicialmente, em relação a esse capítulo cabe destacar que foi solicitado que a empresa enviasse Quadro Resumo e a Relação da Equipe Técnica e Fichas Curriculares dos profissionais conforme Anexo VII do Edital, entretanto, a documentação não foi apresentada conforme solicitado, e os documentos dos diferentes profissionais foram apresentados de maneira dispersa, juntamente com os documentos de “COMPROMISSO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA”.

Assim, temos que o CONSÓRCIO TRANSVIAS-SYNCRON apresentou às páginas 301 a 304 do “COMPILADO_DE_DOCUMENTOS_SINCRON_LE_12_2024_1” os documentos “COMPROMISSO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA”, indicando os seguintes profissionais como responsáveis técnicos pelos projetos executivos do empreendimento:

- Eng.º Civil Ricardo Schechetel – CREA 9050/D-PR:
 - Coordenação de Projetos Executivos de Obras Rodoviárias e/ou Ferroviárias;
 - Projeto Executivo de Superestrutura Ferroviária;
 - Projeto Executivo de Terraplanagem Rodoviária e/ou Ferroviária;
 - Projeto Executivo de Drenagem Rodoviária e/ou Ferroviária.
- Eng.º Civil José Eduardo Gastaldi – CREA 9654/D-PR:
 - Projeto Executivo de Pavimento Rígido em Concreto.

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

Dessa forma, no que se refere ao profissional Eng.º Civil Ricardo Schechetel, deveria ser comprovada experiência em projeto de obras similares às do objeto do Edital, através de **Certidão de Acervo Técnico (CAT)**, devidamente certificado pelo CREA, conforme os seguintes itens e quantitativos mínimos:

| Responsável Técnico | Título Profissional | Certidões de Acervo Técnico (CATs) | Qtde Mínima |
|--|---------------------|---|---|
| <u>Coordenação e Compatibilização dos Projetos</u> | Engenheiro(a) Civil | Coordenação de Projetos Executivos de Obras Rodoviárias e/ou Ferroviárias | Empreendimento rodoviário e/ou ferroviário com valor superior a R\$ 20.000.000,00 (INCC – data-base da proposta – não admite somatório) |
| <u>Projeto Ferroviário</u> | Engenheiro(a) Civil | Projeto Executivo de Superestrutura Ferroviária | 3,5 km (não admite somatório) |
| <u>Projeto de Terraplanagem</u> | Engenheiro(a) Civil | Projeto Executivo de Terraplanagem Rodoviária e/ou Ferroviária | 10.000 metros cúbicos (máximo 02 atestados) |
| <u>Projeto de Drenagem</u> | Engenheiro(a) Civil | Projeto Executivo de Drenagem Rodoviária e/ou Ferroviária | 1,5 km (não admite somatório) |

A Certidão de Acervo Técnico (CAT) nº 20979/2012, em nome do profissional indicado e devidamente certificada pelo CREA-PR, acostada às páginas 276-286 da documentação, traz a equipe técnica responsável pela elaboração do Projeto Executivo de Engenharia da EF-334 – Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL) como a seguinte:

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

| 4 – EQUIPE TÉCNICA | | | | AFIXADO NA ÚLTIMA FOLHA |
|----------------------------------|-----------------|-------------|---|-------------------------|
| NOME DO TÉCNICO | Nº DO CREA | ART Nº | ATIVIDADE NO PROJETO | |
| José Eustáquio de Matos | 11.316/D-MG | 20102722015 | Coordenador Geral do Projeto | |
| Edison Luiz Benatto | 6.721/D-PR | 20102724514 | Coordenador Setorial de Escritório e Estudos Geológicos e Geotécnicos | |
| Sérgio Luís Carneiro de Oliveira | 20.910/D-PR | 20102738841 | Coordenador Setorial de Campo | |
| Elbio Pellenz | 26.960/D-SP | 20102723194 | Chefe de Equipe: Estudos Geológicos e Geotécnicos | |
| Ary Silvério Xavier | 11.356/D-MG | 20102724816 | Chefe de Equipe: Estudos Topográficos | |
| Nelson Alvim Caiaffa | 30.967/D-RJ | 20102723410 | Chefe de Equipe: Projeto Geométrico | |
| José Carlos Silva Ramires | 2.183/D-PR | 20102759466 | Chefe de Equipe: Projeto de Terraplenagem | |
| Juarez Palmonari | 14.570/D-PR | 20102724077 | Chefe de Equipe: Estudos Hidrológicos e Projetos de Drenagem e de Obras-de-Arte Correntes | |
| Odenir Müller | 1.906/D-PR | 20102724212 | Chefe de Equipe: Projetos de Obras-de-Arte Especiais | |
| Ricardo Schechtel | 9.050/D-PR | 20102724344 | Chefe de Equipe: Projeto de Superestrutura da Via Permanente | |
| Adriana Rose | 33.773/D-PR | 20102724905 | Estudos Hidrológicos e Projetos de Drenagem | |
| André Albano da Trindade | 85.460/D-PR | 20102724972 | Estudos Topográficos e Projeto Geométrico | |
| Maycon Júnior Ganassin | 88.140/D-PR | 20102725014 | Estudos Topográficos e Projeto Geométrico | |
| Renato de Andrade Venturini | 5061948870/D-SP | 20102725987 | Projeto Geométrico | |
| Alexandre Bozzi Ferreira | 76.143/D-PR | 20102726339 | Projeto de Terraplenagem e de Remanejamento de Interferências | |
| Hélio Hamilton Zeni Vieira | 3.245/D-PR | 20102727300 | Projeto de Obras-de-Arte Especiais | |
| Ana Virgínia Reinbold | 89.650/D-PR | 20102727106 | Projeto de Remanejamento de Interferências e de Obras Complementares | |

Portanto, conforme se identifica acima no recorte do atestado técnico acervado pelo profissional Eng.º Civil Ricardo Schechtel, apenas a responsabilidade técnica pelo projeto executivo de superestrutura ferroviária pode ser constatada. Sendo que no atestado apresentado não se vinculam ao profissional as outras responsabilidades técnicas indicadas na declaração de responsabilidade técnica da PROPONENTE: Coordenação Geral do Projeto, Projeto de Terraplenagem e Projetos de Drenagem.

Assim, a Capacidade Técnica de projeto de superestrutura ferroviária restou comprovado com a apresentação da Certidão de Acervo Técnico (CAT) nº 20979/2012, que possui 147,74 km de extensão, superior aos 3,5 km exigidos no Edital.

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

Em relação às outras capacitações indicadas, as mesmas não podem ser atribuídas ao profissional conforme Atestado apresentado, não sendo comprovada as devidas capacitações técnicas do edital para o profissional Eng.º Civil Ricardo Schechetel.

Para o profissional Eng.º Civil José Eduardo Gastaldi, indicado pela empresa licitante como responsável técnico pelo Projeto de Pavimentação, deveria ser comprovada experiência no projeto e execução de obras similares às do objeto deste Edital, através de **Certidão de Acervo Técnico (CAT)**, devidamente certificado pelo CREA, conforme os seguintes itens e quantitativos mínimos:

| Responsável Técnico | Título Profissional | Certidões de Acervo Técnico (CATs) | Qtde Mínima |
|--------------------------------|---------------------|--|----------------------------------|
| <u>Projeto de Pavimentação</u> | Engenheiro(a) Civil | Projeto Executivo de Pavimentação Rígida em Concreto | 1,5 km (não admite somatório) |

Para tanto, foi apresentada, às páginas 239-260 da documentação, Certidão de Acervo Técnico (CAT) nº 1950/2009 devidamente certificada pelo CREA-PR, referente à elaboração dos projetos, orçamentos e cronogramas das obras e serviços de implantação da nova área do Terminal de Cargas do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. A Certidão traz as seguintes principais características para as áreas descobertas do terminal projetado:

| ÁREAS DESCOBERTAS : | |
|--|---------------------|
| Descrição da Área | Área Construída |
| LADO TERRA | 27.383,51 m² |
| Pátio Lado Terra | 10.657,00 m² |
| Estacionamento Importação/Exportação | 635,25 m² |
| Estacionamento Caminhões (Cargas Domésticas) | 640,47 m² |
| Estacionamento Veículos Administrativo | 3.577,54 m² |
| Acesso Viário Lado Terra | 5.727,58 m² |
| Área de Calçadas | 1.354,83 m² |
| Estacionamento Caminhões (Remoto) | 4.790,84 m² |
| LADO AR | 42.045,80 m² |
| Pátio de AERONAVES (Lado Ar) | 40.413,24 m² |
| Taxiway (Acesso Pista 29) | 0,00 m² |
| Acesso Viário | 1.632,56 m² |
| ÁREA TOTAL DESCOBERTA | 69.429,31 m² |

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

Ainda, extrai-se que o profissional indicado foi coautor dos projetos de estrutura de concreto, especificamente do projeto de pavimentação em concreto armado, com os seguintes quantitativos:

| | | |
|--|--|---|
| 4.3. ESTRUTURA DE CONCRETO: | | |
| 4.3.1. Estruturas em Concreto Armado: | | |
| Formas Comuns | | 15.256,55 m ² |
| Aplicação de Aço CA-50 | | 97.775,00 kg |
| Concreto usinado fck = 20,0 MPa | | 1.806,70 m ³ |
| Laje Pré-Moldada em concreto armado | | 4.939,17 m ² |
| 4.3.2. Pavimentação em Concreto Armado: | | |
| Concreto fck=30MPa | | 18.000,00 m ³ |
| Aplicação de Aço CA-50 | | 1.500.000,00 kg |
| Aplicação de Tela Soldada Q-133 | | 1.350,00 m ² |
| Aplicação de Trelças soldadas TR-25756 | | 88.500,00 kg |
| Aplicação de Trelças soldadas TR-16645 | | 35.100,00 kg |
| Hélio Hamilton Zeni Vieira | Engenheiro Civil CREA 3.245-D/PR Art.nº. 3578551 Vinculada a Art.nº. 3038547031 | Projeto de Estrutura de Concreto |
| José Eduardo Gastaldi | Engenheiro Civil CREA 9.654-D/PR Art.nº. 3032310773 Vinculada a Art.nº. 3038547031 | Co-autoria no Projeto de Estrutura de Concreto |

Desta forma, no que se refere à responsabilidade técnica pelo projeto executivo de pavimentação, a mesma foi parcialmente atendida pelo profissional Jose Eduardo Gastaldi, uma vez que seria necessário a complementação de documentos técnicos para comprovação da equivalência tanto em quantitativo, no que se refere à área de pátio apresentada em relação à extensão rodoviária exigida, quanto em similiaridade técnica, no que se refere ao dimensionamento e detalhamento dos pavimentos aeroportuários e rodoviários.

Já no que se refere à assunção da **responsabilidade técnica pela execução do empreendimento** objeto do Termo de Referência, a CONTRATADA deveria indicar, em Quadro Resumo (conforme modelo anexo ao Edital) e com as respectivas Relação da Equipe Técnica e Fichas Curriculares (Anexo VII), no mínimo:

- a) 01 (um) profissional para a Coordenação Geral da execução das Obras;

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

- b) 01 (um) profissional para a execução das obras Rodoviárias;
- c) 01 (um) profissional para a execução das obras Ferroviárias.

Disponha também o edital que um mesmo profissional não poderia ser responsável por mais de uma das funções acima.

Assim, temos que o CONSÓRCIO TRANSVIAS-SYNCRON apresentou às páginas 198-199 e 297-300 do “COMPILADO_DE_DOCUMENTOS_SINCRON_LE_12_2024_1” os documentos “DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA” e “COMPROMISSO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA”, indicando os seguintes profissionais como responsáveis técnicos pela execução do empreendimento:

- Eng.º Civil Guilherme Andrioni Salgueiro Lourenço – RNP 06017336090:
 - Coordenação Geral da Execução das Obras;
- Eng.º Civil Eron Cunha – RNP 2605117790:
 - Execução das Obras Rodoviária;
- Eng.º Civil Alderney Fausto Bessa Silva – RNP 2008040399:
 - Execução das Obras Ferroviárias.

Portanto, no que se refere ao profissional Eng.º Civil Guilherme Andrioni Salgueiro Lourenço, indicado pela empresa licitante como responsável técnico pela Coordenação Geral da Execução das Obras, deveria ser comprovada experiência no projeto e execução de obras similares às do objeto deste Edital, através de **Certidão de Acervo Técnico (CAT)**, devidamente certificado pelo CREA, conforme os seguintes itens e quantitativos mínimos:

| Responsável Técnico | Título Profissional | Certidões de Acervo Técnico (CATs) | Qtde Mínima |
|------------------------------------|---------------------|---|---|
| <u>Coordenação Geral das Obras</u> | Engenheiro(a) Civil | Coordenação Geral da Execução das Obras | Empreendimento rodoviário e/ou ferroviário com valor superior a R\$ 20.000.000,00 (INCC – data-base da proposta – não admite somatório) |

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

Dessa forma, quanto à responsabilidade técnica pela Coordenação Geral da Execução das Obras, a comprovação da qualificação exigida foi atendida pelo profissional Eng.º Civil Guilherme Andrioni Salgueiro Lourenço através da Certidão de Acervo Técnico nº SZO-89676, emitida pelo CREA-SP, às páginas 222-235.

Da mesma, observa-se que o profissional foi responsável técnico pela execução das obras e serviços de melhoramentos em rodovias de acesso SPA'S, sob jurisdição da Divisão Regional de Cubatão – DR5, compreendendo o Lote 2 – recapeamento da pista com trechos de intervenção localizada na estrutura do pavimento, contenção de taludes e sinalização do acesso a Barra do Turvo, da SPA 552/330, no Município de Barra do Turvo, cujo valor contratual (R\$ 21.473.914,21 – 03/2019) e aditivo (R\$ 4.199.965,13 – 10/2019), atendem a qualificação exigida, referente a execução de empreendimento rodoviário e/ou ferroviário com valor superior a R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais).

Para o profissional Eng.º Civil Eron Cunha, indicado pela empresa licitante como responsável técnico pela Execução das Obras Rodoviárias, deveria ser comprovada experiência no projeto e execução de obras similares às do objeto deste Edital, através de **Certidão de Acervo Técnico (CAT)**, devidamente certificado pelo CREA, conforme os seguintes itens e quantitativos mínimos:

| Responsável Técnico | Título Profissional | Certidões de Acervo Técnico (CATs) | Qtde Mínima |
|---------------------------------------|---------------------|---|----------------------------------|
| <u>Execução das Obras Rodoviárias</u> | Engenheiro(a) Civil | Execução de Obras Rodoviárias com Pavimentação Rígida em Concreto | 1,5 km (não admite somatório) |

Nesse sentido, foi apresentada às páginas 206-220 da documentação, a Certidão de Acervo Técnico (CAT) nº 328/2015, devidamente certificada pelo CREA-PR, referente à execução das obras especiais, terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras civis e acessibilidade no Trecho 1 da Linha Verde BR476, entre a Universidade Federal do Paraná e a Av. Victor Ferreira do Amaral, em Curitiba/PR, em que o profissional Eng.º Civil Eron Cunha foi o engenheiro técnico responsável pela obra. Do atestado, extraímos as seguintes características no que se refere à pavimentação rígida em concreto:

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

| | | | |
|----------|---|----|-----------|
| | Pavimento de Concreto Simples | | |
| | Canaleta Exclusiva | | |
| 2014 | Regularização do subleito | m2 | 17.526,14 |
| 3001 | Substituição de material inservível com areia (Areia para filtro e proteção) | m³ | 5.756,34 |
| 3003 | Execução de reforço com moledo compactado | m³ | 16.688,89 |
| 3004 | Execução de sub-base de brita 4-A compactada | m³ | 2.861,31 |
| 3061 | Imprimação com CM-30 | m² | 15.411,50 |
| 3044 | Concreto compactado a rolo Fctmk = 1,5 MPa | m³ | 2.359,20 |
| 3062 | Pintura de ligação com emulsão RR-2C (cura s/ o CCR) | m2 | 16.851,00 |
| 3058 | Placa de concreto fctmk=4,5MPa, com pavimentadora | m³ | 2.974,59 |
| Cotação | Fibra de polipropileno (p/ adição placa de concreto fctmk=4,5MPa, c/ pavimentadora) | kg | 1.784,75 |
| 3051 | Cura química de placa de concreto | m² | 12.394,13 |
| 3050 | Cura úmida de placa de concreto | m² | 12.394,13 |
| 3055 | Junta transversal, inclusive corte, treliça aço CA 25 Ø 32mm, cordão de polipropileno e selante. | m | 2.431,80 |
| 3056 | Junta longitudinal, inclusive corte, treliça aço CA 50 Ø 10mm, cordão de polipropileno e selante. | m | 1.759,60 |
| Comp3PAV | Junta elástica pré-moldada p/ placa de concreto armado (sobre OAE) | m | 28,80 |
| Comp2PAV | Junta de expansão p/ encontro c/ meio-fio | m | 620,00 |
| 3088 | Fornecimento de meio-fio extrusado padrão PMC s/ sarjeta | m | 1.092,30 |
| 3087 | Fornecimento de meio-fio extrusado padrão PMC c/ sarjeta | m | 1.947,00 |
| 3074 | Fresagem do pavimento e=6 cm, c/ transporte | m2 | 520,00 |
| 3063 | Varrição e lavagem da pista | m² | 520,00 |
| 2011 | Transp. material c/ caminhão basc. - DMT 10001 a 15000m (meio fio p/ Soliforte) | m³ | 6,46 |
| | Trincheiras R. Roberto Chichon / R. Agamenon Magalhães | | |
| 2014 | Regularização do subleito | m2 | 6.200,00 |
| 3001 | Substituição de material inservível com areia (Areia para filtro e proteção) | m³ | 2.441,52 |
| 3003 | Execução de reforço com moledo compactado | m³ | 1.240,00 |
| 3004 | Execução de sub-base de brita 4-A compactada | m³ | 1.239,92 |
| 3061 | Imprimação com CM-30 | m² | 6.199,00 |
| 3044 | Concreto compactado a rolo Fctmk = 1,5 MPa | m³ | 864,60 |
| 3062 | Pintura de ligação com emulsão RR-2C (cura s/ o CCR) | m2 | 6.199,00 |
| 3058 | Placa de concreto fctmk=4,5MPa, com pavimentadora | m³ | 1.248,24 |
| Cotação | Fibra de polipropileno p/ adição placa de concreto fctmk=4,5MPa, c/ pavimentadora | kg | 748,94 |
| 3051 | Cura química de placa de concreto | m² | 5.201,00 |
| 3050 | Cura úmida de placa de concreto | m² | 5.201,00 |
| 3088 | Fornecimento de meio-fio extrusado padrão PMC s/ sarjeta | m | 750,00 |
| | Segmento de Calibração - Rua José Rissato | | |
| 3044 | Concreto compactado a rolo Fctmk = 1,5 MPa | m³ | 464,83 |
| 3062 | Pintura de ligação com emulsão RR-2C (cura s/ o CCR) | m2 | 3.318,12 |
| 3058 | Placa de concreto fctmk=4,5MPa, com pavimentadora | m³ | 797,28 |
| Cotação | Fibra de polipropileno p/ adição placa de concreto fctmk=4,5MPa, c/ pavimentadora | kg | 438,24 |
| 3051 | Cura química de placa de concreto | m² | 3.091,00 |
| 3050 | Cura úmida de placa de concreto | m² | 3.322,00 |
| 3055 | Junta transversal, inclusive corte, treliça aço CA 25 Ø 32mm, cordão de polipropileno e selante. | m | 790,00 |

Desta forma, no que se refere à responsabilidade técnica pela Execução das Obras Rodoviárias, entendemos que a mesma foi parcialmente atendida pelo profissional Eron Cunha, uma vez que seria necessário a complementações de documentos técnicos para comprovação da equivalência dos quantitativos em área apresentados (m²), em relação à extensão rodoviária exigida (1,5 km).

Por fim, para o profissional Eng.º Civil Alderney Fausto Bessa Silva, indicado pela empresa licitante como responsável técnico pela Execução das Obras Ferroviárias, deveria ser comprovada experiência no projeto e execução de obras similares às do objeto deste Edital, através de **Certidão de Acervo Técnico (CAT)**, devidamente certificado pelo CREA, conforme os seguintes itens e quantitativos mínimos:

| Responsável | Título | Certidões de Acervo Técnico (CATs) | Qtde Mínima |
|-------------|--------|------------------------------------|-------------|
|-------------|--------|------------------------------------|-------------|

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

| Técnico | Profissional | | |
|--|----------------------------|--|---|
| <u>Execução das Obras Ferroviárias</u> | Engenheiro(a) Civil | Execução de Superestrutura Ferroviária | 3,5 km (não admite somatório) |

Quanto a isto, foi apresentada, às páginas 151-158 da documentação, Certidão de Acervo Técnico (CAT) nº 315881/2015, devidamente certificada pelo CREA-BA, referente à fiscalização e direção de execução das obras de implantação, como Superintendente de Implantação da Ferrovia de Integração Oeste Leste – FIOL, subtrecho Ilhéus/BA a Barreiras/BA, terraplenagem, drenagem, obras de arte correntes obras complementares, obras de arte especiais, superestrutura ferroviária e serviços diversos.

Desta forma, no que se refere à responsabilidade técnica pela Execução das Obras Ferroviárias, a mesma foi atendida pelo profissional Eng.º Civil Alderney Fausto Bessa Silva.

Para atendimento à exigência do item “b”, referente à Declaração de Responsabilidade Técnica dos profissionais responsáveis pela elaboração dos projetos executivos e pela execução das obras, temos que a mesma foi atendida para os seguintes profissionais:

- Eng.º Civil Ricardo Schechetel – páginas 303-304;
- Eng.º Civil José Eduardo Gastaldi – páginas 301-302;
- Eng.º Civil Guilherme Andrioni Salgueiro Lourenço - páginas 198-199;
- Eng.º Civil Eron Cunha – páginas 299-300;
- Eng.º Civil Alderney Fausto Bessa Silva – páginas 297-298.

Da mesma forma, uma vez que para atendimento ao item “a”, a comprovação do profissional indicado como responsável técnico pertencer ao quadro permanente da empresa poderia ser verificada através de termo, através do qual o profissional assuma a responsabilidade técnica pela obra ou serviço licitado e o compromisso de integrar o quadro técnico da empresa, no caso de o objeto contratual vir a ser a esta adjudicado, a mesma foi igualmente atendida.

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

A exigência do item “c”, referente à comprovação do registro de pessoa física dos profissionais indicados de nível superior, devidamente reconhecido pela entidade competente, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA, não foi encontrada na documentação constante no “COMPILADO DE DOCUMENTOS SINCRON LE 12 2024 1”.

PROPOSTA DE PREÇOS

Sobre o Termo de Referência, em seu item 13 (Preço Máximo Admitido), temos que: “*fica estabelecido para esta contratação o critério de julgamento de maior desconto, de modo que o desconto ofertado pelas licitantes deverá incidir linearmente sobre o preço total e todos os subtotais e preços unitários do orçamento de referência*”.

Quanto a estas disposições, apontamos, primeiramente, a adoção do regime de execução de licitação semi-integrada e do critério de julgamento das propostas de maior desconto (para o total dos serviços).

Na sequência, a planilha orçamentária foi analisada em conformidade com o Anexo VI – Modelo para Apresentação de Propostas com o objetivo de aferir se o preço total da licitante é inferior ao orçado pela APPA, bem como se foi obedecida, para os preços unitários, a exigência de que o percentual de desconto ofertado pela licitante incidisse linearmente sobre o preço total e todos os subtotais e preços unitários do orçamento de referência da Administração.

Dessa forma, observa-se que o CONSÓRCIO TRANSVIAS-SYNCRON cumpriu adequadamente as exigências estipuladas para os itens unitários e global, conforme planilha de conferência em anexo a esta análise técnica.

Ainda, no que se refere ao item 13 do Edital de Licitação, o prazo mínimo de validade da proposta é de 60 (sessenta) dias, o que foi atendido pela licitante em sua Proposta de Preços.

Já no que se refere ao Cronograma Físico-Financeiro do empreendimento, o mesmo não foi encontrado nos documentos enviados, sendo que o mesmo também deveria fazer parte da proposta de

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

preços da PROPONENTE, conforme item 12 do Termo de Referência, restando então por documentação incompleta no que se refere a proposta de preços.

12.PRAZOS

O prazo contratual para realização dos serviços será de **15 (quinze) meses**, contados a partir do recebimento da Ordem de Serviço pela CONTRATADA. O prazo previsto poderá ser prorrogado somente nas hipóteses previstas em legislação.

O cronograma físico financeiro constante no **Anexo IV (Projeto Básico do Empreendimento)** é apenas uma referência inicial para a contratação e deverá ser adequado à realidade da proponente e apresentado na Proposta Técnica Comercial da Licitante, bem como na Proposta de Preços, mantido o prazo máximo de execução de 15 (quinze) meses.

Iniciada a elaboração dos projetos executivos, serviços preliminares e planejamento da execução, e antes do início das obras deverão ser apresentados os cronogramas definitivos de execução dos serviços. Com base no cronograma físico detalhado pela CONTRATADA acompanhar-se-á a evolução dos serviços e, para fins de medição e pagamento, o cronograma financeiro deverá seguir os marcos de medição definidos no **item 32. Os cronogramas definitivos deverão ser entregues à FISCALIZAÇÃO da APPA e por ela aprovados, no prazo máximo de 30 (trinta) dias a partir do recebimento da Ordem de Serviço pela CONTRATADA.**

A CONTRATADA deverá desenvolver os cronogramas para planejamento de atividades e desembolsos, onde na vertical serão relacionados os Grupos de Serviços, que irão ocorrer em um determinado período, e na horizontal os meses em que eles deverão ocorrer.

EXEQUIBILIDADE DA PROPOSTA

Já em relação ao **item 24 do Edital**, que trata da inexecuibilidade da proposta, a mesma deve ser verificada em conjunto com o art. 56, § 3º, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016:

“§ 3º Nas licitações de obras e serviços de engenharia, consideram-se inexecuíveis as propostas com valores globais inferiores a 70% (setenta por cento) do menor dos seguintes valores:

I - média aritmética dos valores das propostas superiores a 50% (cinquenta por cento) do valor do orçamento estimado pela empresa pública ou sociedade de economia mista; ou

II - valor do orçamento estimado pela empresa pública ou sociedade de economia mista.”

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

A média definida pela alínea I, correspondente à média das propostas classificadas na licitação cujo valor supere 50% (cinquenta por cento) do orçamento estimado pela Administração, perfaz o valor de R\$ 60.341.859,67 (sessenta milhões, trezentos e quarenta um mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e sessenta e sete centavos), enquanto o valor do orçamento estimado pela APPA foi de R\$ 60.666.425,05 (sessenta milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e vinte e cinco reais e cinco centavos).

O valor global equivalente a 70% (setenta por cento) do menor dos valores é, portanto, R\$ 42.239.301,77 (quarenta e dois milhões, duzentos e trinta e nove mil, trezentos e um reais e setenta e sete centavos). Assim, a proposta do CONSÓRCIO TRANSVIAS-SYNCRON é considerada exequível pelos critérios elencados.

CONCLUSÃO

Através da análise efetuada sobre o conjunto da documentação apresentada pela empresa licitante, documento “COMPILADO_DE_DOCUMENTOS_SINCRON_LE_12_2024_1” do processo SAP Nº 1000000012, e em consonância com os demais elementos instrutores do procedimento licitatório, conclui-se, sob a ótica da qualificação técnica, que o CONSÓRCIO TRANSVIAS-SYNCRON não atendeu aos requisitos técnicos do Edital e Termo de Referência.

Paranaguá, 31 de julho de 2024.

Eng.º Gustavo Madalozo Laffitte

Coordenador de Orçamentos

Ciente e de acordo.

Eng.º Rafael Eidi Matuguma

Gerente de Manutenção Geral

Eng.º Victor Yugo Kengo

Diretor de Engenharia e Manutenção

COMUNICAÇÃO INTERNA 5414/2024.

Documento: **LESAPN1000000012AnaliseQualificacaoTecnicaSYNCRONTRANVIAS.pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Victor Yugo Kengo (XXX.367.669-XX)** em 31/07/2024 17:22.

Assinatura Simples realizada por: **Gustavo Madalozo Laffitte (XXX.236.299-XX)** em 31/07/2024 17:21, **Rafael Eidi Matuguma (XXX.201.389-XX)** em 31/07/2024 17:28.

Inserido ao documento **896.733** por: **Gustavo Madalozo Laffitte** em: 31/07/2024 17:13.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
b6f3361a4af456cb96464151d1675671.